

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Dr. Ginestal Machado
Contacto telefónico e endereço eletrónico	243 309 650 ; aedgm@ae-ginestalmachado.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	22-02-2024
Morada da entidade formadora	Praceta Bento de Jesus Caraça, 2000-201 Santarém

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Antonio Braz; Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	243 309 650 aedgm@ae-ginestalmachado.pt

Relator do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	João Lima - equipa EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	256940040; aedgm@ae-ginestalmachado.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Hugo Miguel de Almeida Pais de Carvalho</i>	<i>Jorge Manuel de Almeida Castro</i>
+351 234 423 045 hmc@iscia.edu.pt	+351 234 423 045 jac@aeva.eu
<i>Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA)</i>	<i>Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA)</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET

Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial	. Diretor do Agrupamento. . Coordenador da equipa EQAVET . Representante da coordenação do ensino profissional	António Braz João Lima João Silva
11:30 – 12:30	Análise documental	. Diretor do Agrupamento. . Coordenador da equipa EQAVET . Representante da coordenação do ensino profissional	António Braz João Lima João Silva
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos	- Aluno Finalista do Curso Técnico de informática - Aluna Finalista do Curso Técnico interprete ator atriz - Aluno Finalista do Curso Técnico de informática	Tiago Matos Bianca Talhão António Santos
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos	. Diretor de turma e docente da componente Técnica . Diretor de curso . docente da componente sociocultural . docente da componente Técnica . Psicóloga SPO . Representante pessoal não docente – Assistente técnicas	Ângelo Almeida Pedro Garrido Silvina Bernardino António Vicente Fátima Leal Vânia Gandarez
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	. Tutor de FCT- Jornal O Almeirinhense . Tutora de Fct- Beltrão Coelho . Encarregada de Educação presidente Associação de Pais . Encarregada de Educação não pertencente à Associação de Pais	Valter Madureira Cesar Ferreira Ângela Arsénio Bruna Batista
17:15 – 17:45	Reunião Final	. Diretor do Agrupamento. . Coordenador da equipa EQAVET . Representante da coordenação do ensino profissional	António Braz João Lima João Silva

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

	x

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado, pois verifica-se que os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais para a Escolas secundária Dr. Ginestal Machado. Sendo que os stakeholders internos e externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os objetivos estratégicos da instituição, principalmente quando solicitados na presença do conselho geral e em reuniões consultivas. Quanto ao planeamento da oferta formativa, verifica-se que são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo. Verifica-se o aumento nos últimos 3 anos das parcerias, estas com base nas recomendações do último relatório, assim como nas responsabilidades e orientações de recomendação da verificação EQAVET de 2021 e confirma-se a respetiva calendarização. Já as atividades, são planeadas, verificáveis no plano de ação de acordo com os relatórios de progressão e estão alinhadas com os objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado (AEGM). Verifica-se, neste sentido, que no presente ano a oferta formativa do operador veio ao encontro das suas expectativas, tendo sido aprovado toda a sua oferta proposta à rede

A escola valoriza a participação ativa dos stakeholders internos (como docentes, formadores, alunos e colaboradores) e externos (como empresas, associações e entidades governamentais) no processo de

definição dos objetivos estratégicos da instituição. Esta participação não se limita à representação formal em órgãos sociais onde esses stakeholders têm assento, mas é ampliada por meio de outros mecanismos e práticas que garantem às diversas partes interessadas o seu contributo para alinhar os objetivos estratégicos às necessidades da comunidade e do mercado de trabalho. Exemplos de participação não regular, mas efetiva são: Realização de reuniões ou contactos específicos com stakeholders externos, como empresas e associações, onde se obtêm contribuições sobre tendências do mercado, necessidades de formação ou competências emergentes. Contactos e encontros, ao longo do ano, com grupos representativos de alunos ou com ex-alunos para recolher feedback sobre a adequação dos cursos e a experiência formativa. Contactos e reuniões, ao longo do ano, com encarregados de educação para recolher opiniões e contributos sobre os contextos formativos, desafios e oportunidades. Reuniões/encontros específicos e recolha de opiniões e contributos com formadores sobre temáticas relacionadas com a formação, o ensino e o mercado de trabalho. Verifica-se a realização de inquéritos de forma a: Aplicação de questionários periódicos ou pontuais a stakeholders internos e externos para recolher opiniões. Análise de feedback de empregadores e de entidades de ensino superior sobre o desempenho dos formandos.

Participação em eventos colaborativos: Participação e envolvimento em feiras e encontros de educação e formação com parceiros externos para discutir desafios e oportunidades no sector. A interação com os seus stakeholders, não regular mas orientada para objetivos específicos, assegura que a instituição mantém um foco adaptável às mudanças e às necessidades dos seus públicos internos e externos. Esta inclusão de stakeholders em momentos-chave ou em práticas específicas contribui para uma definição estratégica mais rica e contextualizada. Desta forma mais aberta e informal, a escola conseguiu melhorar a dificuldade identificada em envolver, mobilizar e corresponsabilizar mais os seus stakeholders, principalmente os externos.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input checked="" type="checkbox"/>

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET consolidado, pois, no que toca às parcerias do AEGM, e outros stakeholders externos, há evidências que fundamentam as atividades regulares na gestão do Agrupamento, tais como a divulgação da oferta formativa, atividades conjuntas e a Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Existem, também, parcerias com várias empresas instaladas na região, algumas delas com alcance nacional e internacional, o que permite aos alunos adquirir grande experiência para o desenvolvimento da suas competências e aptidões na FCT.

Constatou-se que os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local e nacional, que evidentemente favorecem a sua aprendizagem e autonomia. Quanto a projetos e práticas interdisciplinares, são generalizáveis e intencionadas pela Direção.

Desta forma, o AEGM apresenta um plano de atividades impactante e cooperante com comunidade, estas atividades encontram-se alinhadas com os objetivos inscritos no âmbito das competências a desenvolver no âmbito do perfil de saída do alunos e propostas pelo projeto educativo.

Observa-se que os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local e nacional, neste sentido, quanto à participação em projeto com/ e para a comunidade salienta-se os seguintes: CLUBE DA ROBÓTICA; CLUBE DE RÁDIO E TV; VISITAS DE ESTUDO E SAÍDAS DE CAMPUS; DAC (Domínios de Autonomia Curricular – desenvolver experiências enriquecedoras de articulação horizontal do currículo); RUMO AO FUTURO (iniciativa que visa promover uma aproximação de antigos alunos, stakeholders externos e atuais formandos, com intuito de dar a conhecer percursos profissionais, histórias de vida e requisitos solicitados pelo mercado de trabalho); CONEXÕES DE SUCESSO (envolvimento dos stakeholders externos no processo de preparação da Formação em Contexto de Trabalho); RECOLHA SOLIDÁRIA (Cidadania Ativa), entre outras. No que toca a atividades de impacto da escola na comunidade nacional, pode-se verificar que os alunos integram atividades como: PROJETO PANOS (espetáculo de qualidade profissional, tendo ganho dois prédios a nível nacional, em eventos organizados pelo Teatro Nacional D. Maria II); CONCURSO APPS FOR GOOD (App de realidade aumentada, “Pensa antes de publicar”, ganhou concurso nacional. App “COME In Guide”, guia de orientação para estrangeiros em diferentes países, conquistou o 2º lugar a nível nacional); CONCURSO PAPTICE (Concurso nacional de projetos no âmbito das PAPS); ENCI (Encontro Nacional de Cursos de Interpretação, organizado por alunos e professores das técnicas, tratou-se de um encontro de várias escolas do país que incluiu técnicos especializados na área de estudos de Intérprete/ator/atriz); FESTIVAL DE CURTAS METRAGENS (Elaboração de curtas metragens com o envolvimento de alunos dos vários cursos profissionais. Participação em concursos nacionais em Viana do Castelo).

Verificou-se, também, a participação e o aumento significativo em iniciativas transnacionais como o “Erasmus+”, com mais de 200 mobilidades, o que, evidentemente, favorecem as aprendizagens e autonomia dos formandos, nomeadamente a realização de FCT em contexto internacional, assim como em outras atividades transnacionais como é o caso da APPS FOR GOOD (Tema da APP: “Pensa antes de publicar”, com realidade aumentada. Reino Unido e Itália. Mostra a empresas tais como: Lego, Spotify, Virgin); ETWINNING (Construção/elaboração de conteúdos digitais colaborativos e Desenvolvimento de competências linguísticas na Plataforma internacional Europeanschoolnet subordinada ao tema da

cibersegurança “Our Secure Digital Tracks” em colaboração com escolas da Turquia, Roménia, Moldávia e Itália).

Considerando as sugestões de melhoria propostas na verificação EQAVET de 2021, verificou-se que foram realizadas ações para aumentar a relação e o número de stakeholders externos; assim como a avaliação regular da adequação curricular e pedagógica da oferta formativa às exigências do tecido profissional e ao perfil dos alunos e verificou-se, também, o incentivo da participação de alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional, entre outras.

No início de cada ano letivo ou, ao longo do ano, sempre que surge a oportunidade de participar numa iniciativa, atividade ou projeto, este é apresentado pelos professores aos alunos, e a participação depende sempre do interesse manifestado pelos alunos. Desde o primeiro momento, os alunos são envolvidos na organização e gestão do projeto ou atividade. É formada uma equipa para cada projeto ou atividade, constituída por alunos, professores e, se for o caso, pela entidade externa ou outros elementos. Muitas vezes, cabe aos alunos elaborar o respetivo guião, o cronograma e os recursos, com a colaboração dos professores, no caso de concursos. Se for um projeto ou atividade para a comunidade ou empresas, este é apresentado e/ou negociado com a entidade externa, em reuniões onde o representante dos alunos na equipa participa e dá o seu contributo.

De referir que alguns projetos são propostos pelos próprios alunos, concursos internos e externos, atividades internas e externas, torneios, etc. Dependendo dos projetos, poderão ser os próprios alunos a liderar as equipas. São atribuídas responsabilidades aos alunos neste processo para treino de competências, quer ao nível do empreendedorismo, gestão, organização, autonomia, comunicação, resiliência, entre outras.

O envolvimento dos alunos e as responsabilidades que assumem no desenvolvimento dos projetos são fatores que têm contribuído para aumentar a sua motivação, melhorar as aprendizagens e diminuir o absentismo.

O envolvimento dos stakeholders externos empresariais, observados, possibilitou o aumento de atividades e diversidade das mesmas, possibilitando estratégias de cooperação estratégicas e favorece as diferentes aprendizagens com foco nos alunos.

Os docentes e não docentes frequentam, periodicamente, formação, para aquisição e reforço de competências, com base num plano de formação, promovido pela instituição, que tem em conta as suas necessidades e expectativas. Foi também referido que alguns docentes, nomeadamente da área técnica, recorrem à realização de formação de forma pró-ativa e autónoma.

A escola dispõe de um Plano de Formação Interna que resulta do diagnóstico de necessidades elaborado pelo departamento de recursos humanos. Este diagnóstico é realizado através da recolha de informações por meio de questionários aplicados plurianualmente a todos os profissionais (docentes, assistentes operativos, técnicos e técnicos superiores). Os questionários são criados e disponibilizados, acompanhado de uma explicação dos seus objetivos.

Para além dos questionários individuais, são recolhidas informações junto dos responsáveis da gerência e da direção pedagógica sobre necessidades, expectativas, objetivos estratégicos e projetos de mudança com impacto nos recursos humanos (desempenho pessoal e organizacional), visando alinhar a ação formativa com a orientação estratégica da escola.

A consulta das necessidades de formação aos stakeholders externos é realizada de forma informal, em encontros, reuniões, contactos e troca de opiniões sobre novas competências e produtividade, além das

reuniões dos órgãos sociais, como o conselho consultivo. Também são consultadas empresas de formação acreditadas para apresentação de propostas de formação que respondam às necessidades identificadas no diagnóstico.

No final de cada ação formativa, é realizado um questionário de avaliação para medir o grau de satisfação face às expectativas.

Além da formação interna, os colaboradores, principalmente formadores e técnicos superiores, frequentam ao longo do ano ações de formação na modalidade de autoformação.

É evidente o progresso registado pela escola na implementação do plano de formação interna dos professores e outros colaboradores, alinhado com as opções estratégicas.

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

Relativamente à avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, estes têm como referência, tanto as recomendações referentes ao último relatório de verificação EQAVET, como os descritores EQAVET, verificados nas práticas de gestão da AEGM.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo e referidas no plano de ação, permite identificar as melhorias consideradas necessárias. Verifica-se a existência de mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados. Exemplo disto é o sistema alertas “pop-up” do programa INOVAR+, que permite perceber as faltas dos alunos e uma ação por parte do Diretor de turma, tal como referido no regulamento interno do operador.

Os alunos preenchem regularmente questionários de satisfação, nomeadamente o Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES), em que todos os alunos do ensino profissional são convidados a participar.

Os Stakeholders internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão do AEGM

A escola demonstrou ter implementado um sistema de avaliação regular que permite monitorizar os resultados e identificar, atempadamente, as melhorias a introduzir. Participam nesta avaliação os stakeholders internos e externos, que são auscultados formalmente através de inquéritos online, pelo menos uma vez por ano. Estes stakeholders incluem alunos, professores, pessoal não docente, encarregados de educação, entidades de estágio e entidades empregadoras.

Para além dos momentos de avaliação através de meios digitais, a escola implementou outras formas de avaliação que também funcionam como um sistema de alertas e monitorizações intercalares. Exemplos destas formas de avaliação incluem reuniões com professores, conselhos de turma, reuniões e contactos com encarregados de educação, reuniões da equipa EMAEI e encontros com empresas e outros parceiros.

As atividades e projetos realizados são também avaliados por alunos, professores e parceiros, através de inquéritos de satisfação. Foi criada e disponibilizada no site da escola uma área para recolha permanente de contributos e sugestões de melhoria por parte de todos os stakeholders, internos e externos.

Os sistemas de gestão pedagógica emitem alertas constantes sobre assiduidade e avaliação, que são analisados pelos diretores de turma e em reuniões pelas equipas pedagógicas, técnicos de apoio, pais/encarregados de educação e alunos, para introduzir melhorias atempadamente.

No final de cada ano letivo são analisados os resultados apurados em reunião de equipas pedagógicas de forma a identificadas melhorias a introduzir.

2.4 Critério 4.

Revisão	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET Avançado.

Os resultados da avaliação da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias, previstas no plano de ação e relatórios de progressão anuais que passam por medidas preventivas e corretivas, face às práticas em uso. Os stakeholders participam no processo de revisão durante as reuniões dos órgãos sociais, como é o caso do conselho consultivo, onde se encontram representados tanto os stakeholders internos quanto os externos. Nestes encontros, são apresentados os resultados das avaliações anuais e discutidas novas metas e processos. Nas reuniões de equipas, como as equipas pedagógicas e os conselhos de turma, tendo em conta os resultados alcançados pelos alunos e o grau de satisfação dos mesmos, são definidas novas metas num processo de revisão partilhado e dinâmico. Além disso, nas reuniões com pais/encarregados de educação e reuniões com representantes de alunos, os processos e metas são igualmente revistos. Quanto às melhorias a implementar na gestão do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão, como reuniões regulares de equipas pedagógicas. Desta forma, pode-se verificar que as melhorias são introduzidas anualmente. Os resultados da avaliação e os resultados da

revisão são, também, regulamente, tornados públicos no sítio institucional (<https://aeginestalmachado.pt>).

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

Verifica-se que o diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta formativa na instituição e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões e em sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento, recorrendo, também, a canais de comunicação informais. Assim sendo, é disponibilizada, na rede interna e no sítio internet (<https://aeginestalmachado.pt>), informação atualizada, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos. Salienta-se a qualidade do site em termos gráficos, informativos e de fácil “navegação”. O Agrupamento desenvolve iniciativas anuais, organizando um conjunto de atividades, envolvendo a comunidade escolar à participação ativa, como se constata no Plano anual de atividades, desta forma, procuram que os Stakeholders se integrem e participem na vida deste agrupamento. A qualidade da oferta de educação e formação é um tema frequentemente abordado em reuniões formais e informais entre grupos de stakeholders internos e externos. Exemplo disso são os contactos regulares, realizados anualmente, com as entidades de estágio e potenciais empregadores, onde participam formadores e acompanhantes dos estagiários, analisando em conjunto a qualidade da oferta formativa e a sua melhoria face às reais necessidades do mercado de trabalho e das empresas. Os stakeholders internos participam em reuniões, sessões e grupos de discussão promovidos por outras entidades, onde a qualidade da oferta formativa é o tema central. O envolvimento do pessoal não docente,

dos pais e encarregados de educação, dos alunos e dos formadores na melhoria da qualidade da oferta formativa é garantido através de reuniões e conversas pontuais e informais. A transparência de todos os processos e a publicação dos resultados das avaliações têm ajudado a promover o diálogo entre os stakeholders sobre a qualidade da oferta formativa e a sua contínua melhoria. Verificou-se, também, uma participação ativa da Associação de pais e encarregados de educação nas atividades da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado e do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado

Observam-se evidências, nas quais da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve, sendo que a revisão dirige o planeamento do ciclo seguinte. A escola demonstrou evidências da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de educação e formação, de forma integral, com o envolvimento, em todas as suas fases, dos stakeholders internos e externos, destacando-se a participação dos stakeholders internos. Verifica-se que o Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado aplica o ciclo

de garantia e melhoria da qualidade na gestão global a médio prazo e intermédio. A oferta formativa está construída em função da duração própria das atividades envolvidas. Quanto à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, é verificável nos documentos orientadores estratégicos e operacionais da instituição como é o caso do Plano de atividades e Projeto educativo. A Escola Secundária Dr. Ginestal Machado dispõe de vários métodos, como questionários e reuniões frequentes de análise dos dados obtidos como forma de monitorização intercalar dos objetivos definidos, para uma gestão de médio prazo (3 anos) e intermédia (1 ano). No ciclo de gestão a 3 anos, no final de cada ano são aplicados instrumentos e ferramentas de avaliação, e analisados os indicadores definidos, com o objetivo de introduzir as melhorias necessárias e mais eficazes para alcançar as metas e objetivos estabelecidos. Trimestralmente, são analisados indicadores que funcionam como mecanismos de alertas precoces, tais como as avaliações trimestrais, a assiduidade, a execução física e as atividades realizadas. No âmbito da verificação EQAVET anterior (2021), verifica-se que todas as propostas de melhoria foram aceites e consideradas no plano de ação e relatadas nos relatórios de progressão anual por parte do AEGM, aumentando a quantidade de variáveis de ação e recolha de dados que permitiram à equipa de liderança tomarem decisões com base nos dados e resultados obtidos.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Relativamente à avaliação global, considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

Assim, e de acordo com os graus atribuídos, verifica-se que os conceitos de EQAVET têm sido devidamente interpretados, implementados e verificados. A análise documental e a visita de 22 de fevereiro de 2024 são provas que permitem conhecer os princípios pelos quais a Escola Secundária Dr. Ginestal Machado se rege, a capacidade dos recursos humanos docentes e não docentes para gerir a qualidade e, sobretudo, o efeito que esta procura de qualidade tem nos alunos e em todos os interessados no sucesso profissional e pessoal. No que toca à cultura da melhoria contínua, está iniciada nas dimensões da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, contudo, deve continuar a haver uma maior participação pró-ativa dos Stakeholders internos e encontrar mais mecanismos de aumentar a participação dos externos, nomeadamente as Empresas onde os alunos realizam a FCT.

No que toca à cultura da melhoria contínua, está incrementada nas dimensões da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado sublinhando o esforço por parte da equipa de Direção e Coordenação da Qualidade para a contínua aplicação dos processos e estratégia de inovação na educação adequada aos princípios orientadores do sistema EQAVET, assim como a participação evidente em ações na comunidade com impacto local.

Verifica-se, também, a existência dos relatórios de progressão anuais que fazem referência e demonstram a implementação das ações propostas na verificação anterior para a melhorias do processo de garantia da qualidade da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado.

As propostas de melhoria contínua relativas à última verificação do EQAVET foram, todas, aceites e aplicadas, propondo à escola uma nova dimensão e mais elementos de verificação e recolha de dados que apoiam os processos de tomada de decisão da Escola.

A equipa EQAVET, juntamente com a equipa de avaliação interna, desenvolveu ações que permitiram verificar a criação de recursos e novos elementos de análise o que possibilitou a recolha de diferentes respostas que tem promovido para o aumento de resultados para uma monitorização das estratégias a desenvolver no âmbito da inovação e diferenciação da escola na comunidade.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado:

Aumentar a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior; Aumentar o incentivo da participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos; Aumentar a regularidade da divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders; Incentivar o uso do sistema sugestões para Stakeholders internos (nomeadamente os docentes) e externos, de modo a recolher o seu feedback; Implementar um modelo de avaliação do aluno ao docente; Aumentar a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais; Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação do AEGM; Aumentar o incentivo à atitude empreendedora; Dar continuidade ao envolvimento em projetos de mobilidade internacional; Continuar e aumentar da relação entre os docentes e Stakeholders externos da região; Aumentar o envolvimento com os pais e encarregados de educação assim como o desenvolvimento de ações de valorização e reconhecimento do ensino profissional com os mesmos; Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional e internacional; Dar continuidade à participação ativa da escola na comunidade; Continuar o Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders; Implementar a avaliação da satisfação do aluno ao professor (formando/ docente); Implementar a articulação e trabalho colaborativo com os docentes; Implementar um processo de adaptação, inovação e articulação curricular.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, propõe-se:

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

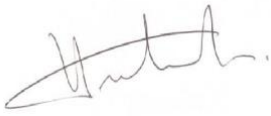
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

	<input checked="" type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Hugo Miguel de Almeida Pais de Carvalho)



(Jorge Manuel de Almeida Castro)

(Perito coordenador)

(Perito)

Aveiro, 27 de fevereiro de 2024

RVF revisto em 5 de dezembro de 2024